**Discurso do Cda Presidente do MLSTP/PSD**

**Proferido no acto comemorativo do dia 08 de Março**

**Cinema Marcelo da Veiga**

CAMARADAS MEMBROS DA DIRECÇÃO DO PARTIDO,

CAMARADAS MULHERES SOCIAIS-DEMOCRATAS,

CAMARADAS MILITANTES, AMIGOS E SIMPATIZANTES DO MLSTP/PSD,

EXCELÊNCIAS,

Permitam-me em primeiro lugar, a partir deste palco, cumprimentar efusivamente a todas as mulheres do mundo em geral, a todas as mulheres de SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE em particular, e em especial às mulheres sociais-democratas.

Nunca será repetitivo recorrermos ao passado para falar da origem do dia 8 de Março: Com efeito, a 8 de Março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e reivindicaram melhores condições de trabalho, tais como, a redução de carga diária de trabalho de 16 horas para 10, equiparação de salários com os homens na execução do mesmo tipo de actividades e tratamento digno.

A manifestação foi reprimida com uma violência desumana acabando com o encerramento dessas mulheres dentro da fábrica e incendiada a mesma causando a morte por carbonização de aproximadamente, 130 dessas mulheres.

Meio século depois desse acontecimento, em 1910 durante uma Conferência em Dinamarca, ficou decidido que 8 de Março passaria a ser o “**DIA INTERNACIONAL DA MULHER**” em homenagem às mulheres que perderam a vida nessa data em 1857. Só em 1975, a ONU decretou e oficializou a data.

**Caras e caros camaradas**,

Em SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, a luta da mulher pela sua emancipação vem de longe atingindo o seu ponto auge no dia 19 de Setembro de 1974 em que um grupo de mulher saiu a rua numa inédita manifestação exigindo ao Governador do arquipélago pela independência total e imediata.

Desde então, muitos foram os feitos da mulher santomense pela sua emancipação total com resultados extremamente positivos.

Embora reconhecendo as conquistas alcançadas e árduo empenho da mulher santomense, temos todos a consciência que muito ainda falta por fazer e que ainda existe um longo caminho a percorrer e com empenho e determinação de todos em conjunto, atingiremos a meta almejada.

**Em reconhecimento a esses feitos e conquistas da mulher santomense, aproveito esta oportunidade para render uma profunda homenagem a inúmeras mulheres heróicas que, infelizmente, já não se encontram entre nós com destaque à mãe da nação santomense, a camarada ALDA DO ESPIRITO SANTO, o nosso património e desejar que Deus a reserve um eterno descanso.**

A nossa homenagem é extensiva a essas mulheres dos meios rurais, trabalhadoras do campo, palaiês e não só que, incansavelmente labutam de sol a sol para garantirem o sustento e educação dos seus filhos com a responsabilidade de muitas delas serem o chefe da família e mães solteiras.

Para a promoção efectiva da mulher santomense, o nosso partido MLSTP/PSD tem jogado um papel preponderante que se transformou numa tradição.

Nessa luta pela emancipação e empoderamento da mulher, a nossa jovem nação conheceu, graças ao nosso partido, a ocupação de postos chaves da mais alta chefia pela mulher nos cargos como Presidente da Assembleia Nacional, Presidente da Câmara Distrital, Governadora de Banco Central, Primeiras-ministras, dentre outroscargos. Quero aqui reafirmar que o MLSTP/PSD continuará a manter-se firme nesta luta e promoverá políticas inclusivas que correspondam aos princípios e recomendações das Convenções Internacionais sobre a Igualdade e Equidade de Género. Queremos mais oportunidades para as nossas mulheres, acesso ao microcrédito como forma de aumentar a renda familiar e diminuir a pobreza no meio rural, a valorização da formação profissional, técnica e académica das mesmas, e a progressão nas respectivas carreiras.

Quero aqui lançar um apelo à todas as camaradas militantes da OMSTEP/MSD, no sentido de se empenharem na luta contra o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, o combate a indisciplina e a falta de civismo na nossa sociedade, e também uma grande campanha de sensibilização e de informação para podermos fazer face ao crescente aumento da gravidez precoce no seio das nossas jovens.

Precisamos construir uma sociedade do presente e do futuro, com homens e mulheres saudáveis, aptos para assumirem as suas responsabilidades com o desenvolvimento socioeconómico e social do País e os desafios da globalização.

**Queremos contar com as militantes e simpatizantes da OMSTEP/MSD, nas tarefas que visam a unidade e coesão interna do Partido, para vencermos os próximos desafios políticos e eleitorais.**

**Caras e caros camaradas**,

A política existe para se criar condições dignas de sobrevivência e bem-estar das populações. Ela não pode ser utilizada para satisfação pessoal e enriquecimento ilícito de pessoas individuais e/ou de grupo.

Estamos preocupados com a situação política prevalecente onde se assiste diariamente a proliferação de ódio, rancor e espírito de vingança que vem atravessando gerações, comprometendo o nosso futuro.

Estamos preocupados com o risco de desaparecimento da democracia que conquistamos com muito suor. A democracia tem regras e não se compadece com amordaçamentos de opiniões e ideias contrárias, não se compadece com perseguições, ajuste de contas e exclusões, enfim… não se compadece com o clima de terror e medo instalados no país transformando o cidadão num estrangeiro dentro da sua própria pátria.

Verificamos hoje, com muita preocupação, uma profunda crise de valores no seio das famílias santomenses que urge inverter rapidamente. Os pais, encarregados de educação, as igrejas, partidos políticos e as organizações não-governamentais, devem assumir esta luta comum em prol de uma sociedade mais organizada, disciplinada e fundada em valores do civismo, da ética, da tolerância e do diálogo construtivo.

Vários concidadãos elegeram as redes sociais para destilar difamações, ódios e intrigas, que em nada contribuem para a convivência democrática em São Tomé e Príncipe. Nós, o MLSTP/PSD, não embarcamos neste jogo, condenamos esta prática, e continuaremos firmes na luta visando a consolidação e defesa do regime democrático e da utilização responsável das liberdades de expressão e de informação.

Uma vez mais fica o nosso apelo para que o Governo do ADI abrace a humildade, pratique o diálogo, reconheça e puna os incompetentes que estão a manchar a nossa função pública e inclua de novo, os quadros competentescom provas dadas embora não sendo da coloração política do partido no poder.

São Tomé e Príncipe é de todos nós e todos temos o direito de contribuir para o seu desenvolvimento e usufruir de felicidade e harmonia que ele possa nos proporcionar.

**VIVA 8 DE MARÇO!**

**VIVA A MULHER SANTOMENSE!**

**Muito obrigado e bem-haja a todos**.